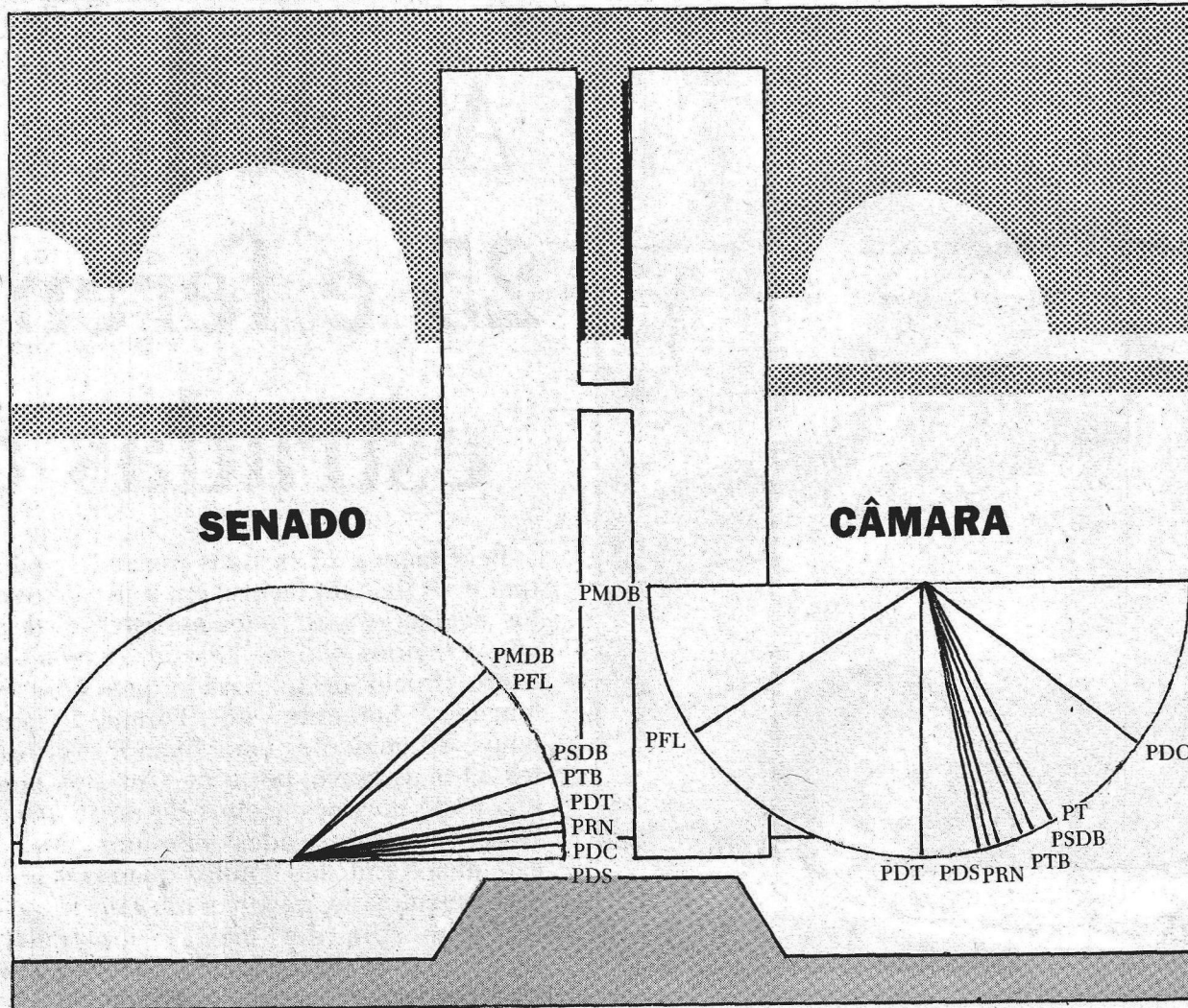


Conservador, novo Congresso reduz o muro

FATIMA XAVIER e
EDUARDO BRITO

O novo Congresso é mais conservador que o anterior, apresenta um índice elevado de renovação, maior definição ideológica e garantirá maioria ao Governo. É o que mostra o perfil dos parlamentares que comporão a Câmara e o Senado a partir de 1º de fevereiro de 1991, conforme levantamento que o **CORREIO BRAZILIENSE** publica em sua edição de hoje. Na Câmara dos Deputados a renovação atingiu 56 por cento e no Senado chegou a 88 por cento. Como, porém, só um terço dos senadores encerravam o mandato este ano — os demais ficam até 1995 — a composição da Casa mudará menos. Dos 81 senadores que estarão na próxima legislatura, 50 prosseguirão no mandato, 28 são novos e apenas três foram reeleitos. Esse quadro só pode ser alterado pelo segundo turno das eleições para governador, em que seis senadores ainda disputam a preferência popular. No novo Congresso, mostra o levantamento, os partidos de centro e centro-direita aumentaram sua representação. A esquerda encolheu. Esse encolhimento, porém, atingiu apenas seus segmentos mais moderados: o PT, por exemplo, dobrou sua representação.



Os números da Câmara

Partido	Logo após a eleição de 86	Hoje	Após a posse dos eleitos ¹
PMDB	259	129	108
PFL	116	90	82
PDT	24	38	47
PDS	32	31	43
PRN	—	31	41
PTB	18	28	38
PSDB	—	60	37
PT	16	17	35
PDC	5	15	22
PL	6	13	16
PSB	1	8	11
PCdoB	5	6	5
PSC	—	2	5
PRS	—	7	4
PCB	3	3	3
PST	—	5	2
PTR	—	3	2
PSD	—	1	1
PMN	—	1	1
PRP	—	1	—
PTdoB	—	1	—

Os números do Senado

Partido	Logo após a eleição de 86	Hoje	Após a posse dos eleitos
PMDB	45	20	23
PFL	15	13	15
PSDB	—	12	10
PTB	1	2	6
PDT	2	5	5
PRN	—	4	5
PDC	1	6	4
PDS	5	3	3
PSB	1	3	2
PT	—	—	1
PMN	—	—	1
PST	—	1	1
PSC	—	1	—
PMB	1	—	—
PL	1	—	—
Sem partido	—	5	5